

# O CRISTIANISMO REMENDADO DO SÉCULO

## XXI

*“Ninguém costura remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo novo tira parte da veste velha, e fica maior a rotura. Ninguém põe vinho novo em odres velhos; do contrário, o vinho romperá os odres; e tanto se perde o vinho como os odres. Mas põe-se vinho novo em odres novos.” Mc 2:21-22*

Nesta oportunidade gostaríamos de destacar a incompatibilidade entre o verdadeiro Evangelho ensinado pelo nosso Senhor Jesus com aquele vivido por muitos “cristãos” de nosso século.

É comum, encontrarmos pessoas que se intitulam cristãs, cujos conceitos e valores, estão totalmente equivocados. Olhar para essas pessoas é como olhar para algo estranho, misturado, sem conteúdo ou experiência verdadeira.

Para melhor explicarmos isso, julgamos necessário lembrar-lhes de um escritor brasileiro, muito conhecido, cujo nome é Monteiro Lobato. Este, entre seus muitos escritos, deixou-nos uma série intitulada: “Sítio do Pica-Pau Amarelo”. Nesta, existia entre outros personagens estranhos, uma que se destacava cujo nome era Emília. Emília era uma boneca de pano cheia de remendos por toda parte, remendos estes feitos de retalhos de tecidos variados. Olhando para essa boneca, tínhamos uma sensação estranha, pois cada remendo destoava um do outro. ora fitávamos um, ora fitávamos outro, mas olhando o todo, poderíamos afirmar tratar-se de uma boneca bem estranha.

Assim temos visto muitos cristãos em nossos dias, mais parecidos com bonecos de retalhos, cheio de remendos de cores, épocas e modelos diferentes. Olhando para estes, vemos um emaranhado de doutrinas mal compreendidas (ainda que não justifique o fato de haverem sido mal ensinadas). Doutrinas como “danças para o Senhor”, “festival Gospel”, “festas Judaicas”, “festa da colheita” (esta em substituição a festa junina), “Bíblia da mulher”, “reunião da prosperidade”, “reunião da vitória”, “corrente de oração” etc., São pessoas que estão com a alma repleta de remendos por todo lado, uma verdadeira mistura de velho e novo. Estes “cristãos”, devem se lembrar entre tantas coisas, o fato de serem vistos por muitos e por estes serem avaliados e provados.

*“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,” Hebreus 12:1*

Amados, temos uma carreira a percorrer, e esta deve ser percorrida sem pecado e sem embaraços. A medida em que vivemos nossas vidas como cristãos temos que ter a certeza que vivemos não para nós, *“Porque nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si.” Romanos 14:7*, pois somos do Senhor. Sendo do Senhor, não devemos nem podemos transformar nossa imagem em coisa alguma que não reflita Deus e Sua Glória, uma vez que Sua Palavra nos diz que fomos feitos *“Sua imagem, conforme Sua semelhança”*. Muitas pessoas, na verdade, *“grande nuvem de testemunhas”*, estão olhando para nós. E a questão é: o que elas

estão vendo? Eu diria que estão vendo pessoas totalmente remendadas ao invés de nascidas de novo. O novo nascimento não remenda coisa alguma, seja alma, mente, vontade, emoção, ação, caminho, destino etc., o novo nascimento nos faz “NOVAS CRIATURAS”.

*“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.” 2 Coríntios 5:17*

A insistência de muitos, em quererem transformar o evangelho em mesmice, ou mesmo em adaptá-lo aos padrões sociais e morais de nosso século, somente tem feito com que tais pessoas se tornem ainda mais retalhadas, ou seja, problemáticas e confusas. O sofrimento para estes é duplo, uma vez que crêem no evangelho, mas não experimentam Sua eficácia, já que crêem de forma incorreta. Suas vidas não foram e nem serão transformadas, já que querem apenas remendar algumas áreas de suas vidas e não entregá-las totalmente ao Salvador e Senhor Jesus Cristo. A entrega total, exige do que a faz, uma luta contínua contra a velha criatura e velhos hábitos. Basta lembrarmos das palavras do Apóstolo Paulo quando diz *“Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” Romanos 7:24*

Devemos reconhecer que o Senhor nosso Deus enviou Seu Filho Jesus para morrer naquela cruz, não com a intenção de fazer-nos somar valores aos nossos antigos. Deus enviou Jesus para morrer naquela cruz para nos fazer novo, o que significa que Ele para assim fazer nos deu um coração novo, sem remendos nem reparos, mas sim totalmente novo.

*“Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes e criai em vós coração novo e espírito novo; pois, por que morreríeis, ó casa de Israel?” Ezequiel 18:31*

*“Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne.” Ezequiel 36:26*

Podemos dizer que esta era uma das grandes dificuldades dos religiosos que viviam na época do ministério terreno de nosso Senhor Jesus Cristo, e que esta também tem sido a nossa grande dificuldade.

Vamos agora nos dedicar a entender o que o senhor Jesus falava para eles, e o que também nos diz:

- **Ninguém costura** – Jesus destaca aqui o intento de remendar o velho manto do judaísmo com o tecido novo dos ensinamentos d'Ele. Por mais que os fariseus ou doutores da lei, quisessem agregar os ensinamentos e vida transmitidos e ensinada pelo Senhor Jesus (tecido novo), a velha vestimenta legalista e opressora do judaísmo, isto não seria possível, uma vez que o estrago no judaísmo seria ainda maior.

Assim podemos dizer hoje, do estado “religioso” em que se encontra a vida da maior parte daqueles que se intitulam cristãos ou evangélicos. Estes são como as velhas roupas da liturgia, cujas reuniões nada agregam e cujas vidas fora das reuniões, nada tem com a verdade. Estes tem se esquecido do novo tecido do verdadeiro Evangelho, que nos fortalece para vivermos e praticarmos a novidade de vida apresentada por Cristo.

- **Remendo** – Os ensinamentos de Jesus não eram tão somente um remendo que seria aplicado ao desgastado sistema religioso judaico, nem hoje o é para aplicar-se ao sistema liberal e libertino que enfeitado de modernismo tem-se apossado das liturgias e enchido as reuniões de idolatria e toda sorte de feitiçaria.

- **Vestido velho** – O judaísmo, como um velho e desgastado vestido chegara ao ponto de ser descartado. Há muito tempo já havia sido perdido o espírito original da religião judaica entre a maioria dos que a praticavam. Havia-se tornado apenas um sistema de normas. O mesmo tem ocorrido com o sistema “evangélico”, onde tem faltado temor, e tudo gira em torno do dinheiro e prazer, fazendo da igreja um comércio e palco para aqueles que não compreendem o que significa IGREJA. Pessoas se reúnem esquecendo-se de seu estado de pecador e miserável, e por serem dizimistas acreditam que podem ditar normas e cheias de vaidades nem acréscimo trazem sobre suas vidas no que diz respeito ao agir de Deus. São estes que vivem deprimidos e amarrados em seus intermináveis problemas.
- **Se faz pior** - O que tem o objetivo de melhorar o velho vestido remendando-o com um novo tecido só terá como resultado ressaltar ainda mais os defeitos do velho. Qualquer tentativa de utilizar a santidade das Escrituras, com a maldade de corações e mentes pervertidas e alheias ao novo nascimento, somente fará estragos maiores àqueles que assim fazem, uma vez que o Senhor nos ensina: *“Quem é sábio, que entenda estas coisas; quem é prudente, que as saiba, porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.” Oséias 14:9*
- **Vinho novo** – Representa a alegria vital vinda de Deus, capaz de saciar e preencher o homem de tal forma que o mesmo se sente o mais realizado de todos, ainda que secularmente, sua vida lhe reserve situações adversas, sejam elas financeiras, familiares, na área da saúde ou qualquer outra.

*“Assim também agora vós tendes tristeza; mas outra vez vos verei; o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar.” João 16:22*

- **Odres** – Na antiguidade, estes odres eram feitos com peles de ovelhas ou de cabras. Os odres velhos perdiam sua elasticidade original, ressecavam e endureciam. Tal era a condição do judaísmo no tempo de Jesus. Não vejo muita diferença quanto ao sistema religioso de nossa era, tão caduco ou envelhecido que não consegue ser amplo ao ponto de aplicarem as Escrituras sem alterações ou adaptações. São muitos os irmãos que se tornaram pessoas totalmente restritas em seus conceitos e visões. Pessoas estas que não conseguem perdoar, amar, servir, ouvir, suportar etc., são odres velhos que não se expandem mais.

*“Exortamo-vos, também, irmãos, a que admoesteis os insubmissos, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos.” 1 Ts 5:14*

Ser odre novo, é ter consciência de que nem sempre será fácil optarmos pelo evangelho, muitas vezes teremos que abrir mão de nossos desejos e projetos, vamos sentir dor e nossa carne há de reclamar seus “direitos”, mas suportaremos como “odres novos”, seremos esticados e não abriremos mão do agir de Deus.

- O vinho se derrama – O intento de unir o novo com o velho resultaria numa dupla destruição. É impossível conciliarmos o velho homem com o novo homem nascido em Cristo. Um cristão fiel abre mão do velho, seja ele o que for. Sejam conceitos ou pensamentos, sejam hábitos ou desejos, tudo fica para trás.

Conclusão

Gostaria de concluir esta mensagem utilizando-me de dois recursos, sendo um explicativo e outro exortativo.

- O explicativo é dizendo-lhe que por mais que você conheça de letras, doutrinas ou mesmo filosofias, cabe lembrar-lhe que não é por isso que o Senhor Jesus te amou e morreu por você naquela cruz. Ele morreu para salvá-lo de seus pecados. Você como nós, não passamos de pecadores, por isso não existe motivo para orgulho nem mesmo glória. Não deve existir em nós motivo para desprezo do próximo muito menos super valorização de nós mesmos. Viva o evangelho como um escravo que foi comprado pelo seu Senhor e logo após a compra, recebeu a carta de alforria. Mesmo com a carta em mãos, devemos querer servir ao nosso Senhor, não por sermos escravos ou termos dívidas, (ainda que tenhamos), mas por gratidão e amor, se é que temos os mandamentos de Deus e os guardamos. Este é o Evangelho, que Cristo veio ensinar.

***“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele.” João 14:21***

- O exortativo tem como propósito convidar-lhe a pensar melhor sobre o que você tem refletido em sua família e sociedade. Será que aqueles que olham para você, teem visto o milagre de Deus em sua vida? Não o milagre da cura do corpo ou de enfermidade, mas o milagre da transformação de caráter. Um servo de Deus verdadeiro vive correndo atrás do fruto do Espírito, (bondade, longanimidade, amor, alegria, mansidão, domínio próprio, perseverança etc.). Este quer ser aquilo que Deus lhe conferiu ser e não aquilo que um dia imaginou. Será que quando alguém olha para você, tem vontade de conhecer a Cristo, ou tem é medo? Medo de ser “remendado” como você, uma criatura deprimida, confusa, religiosa, maldosa, caluniadora, mexiriqueira, atrevida, soberba.

Irmãos e crentes do século XXI, pensem um pouco sobre este assunto. Que sua expressão de vida, não seja algo remendado e confuso, mas limpo e confiável. Pense sobre seu testemunho e sua edificação, aquilo que você tem feito e vivido de forma transparente e verdadeira. Pense... não deixe de fazê-lo.

***“Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.” II Coríntios 13:5***

***Em Cristo***

***Ekklesia***